

SUMÁRIO

PREFÁCIO	13
----------------	----

INTRODUÇÃO

História da história.....	19
Tempo e celebração do tempo – a matriz cristã na “Civilização Ocidental”	22
Memória e comemoração – as tentativas de laicização do calendário.....	27
O surto dos Centenários.....	33
Século e Centenário.....	33
Os Centenários em Portugal (1880–1910).....	35
Outros centenários e outras formas de celebração.....	41
A comemoração do tempo e os feriados.....	44

1. OS “FERIADOS” NAS “MONARQUIAS CONSTITUCIONAIS”.

DIAS DE GALA, DIAS SANTOS E DIAS CIVICOPOLÍTICOS

O Vintismo e os feriados civicopolíticos	51
Os dias santificados	54
Os dias comemorativos no quadro da Regeneração (1851–1910)	59

2. A LAICIZAÇÃO DO TEMPO NA REPÚBLICA.

FERIADOS “CONTRA” DIAS SANTOS

Os feriados republicanos	65
O 10 de Junho de Camões e o 14 de Agosto de Aljubarrota	73

Os feriados extraordinários.....	81
E os dias santos?.....	85

3. NADA DE NOVO...

A “DITADURA NACIONAL”

Continuidade republicana.....	89
Os feriados excepcionais: a memória da Grande Guerra e o regresso de Santo António.....	91

4. O NACIONALISMO DO ESTADO NOVO.

NOVOS FERIADOS E REGRESSO DOS DIAS SANTOS NACIONAIS

Festas do Estado salazarista	97
Os “feriados da República” no salazarismo.....	105
A longa espera... O (re)aparecimento de um dia santo como feriado nacional	110
1952 e o regresso dos feriados religiosos: Estado <i>versus</i> Igreja	113

5. O 25 DE ABRIL, OS FERIADOS E OS DIAS SANTOS.

ENTRE A REVOLUÇÃO E O CONSENSO COM A IGREJA

Revolução e contenção: continuidade, adaptações e acrescentos	125
A reciclagem do 10 de Junho e o 25 de Abril como “Dia da Liberdade”.....	132
Feriados: datas cívicas ou dias de lazer?.....	133
Novo “acordo” entre o Estado e a Igreja	136

6. OS FERIADOS MUNICIPAIS.

ENTRE O SAGRADO E O PROFANO

As tradições locais e as festas	141
Os feriados municipais: recordando a legislação e outras realidades.....	144
Feriados municipais: festas religiosas e festas cívicas.....	149

À MANEIRA DE EPÍLOGO.

O FIM DO “SISTEMA”

Economicismo <i>versus</i> cultura, sociabilidade e religiosidade	157
A proposta da extinção de feriados e as reacções da Comunidade e da Igreja.....	159
Lá se vai a História... – a mudança de paradigma	166

ANEXOS

I. CRONOLOGIA DOS CENTENÁRIOS E DE OUTRAS COMEMORAÇÕES

1. O surto comemorativo – Europa (séculos XVIII–XIX).....	175
2. Alguns marcos comemorativos em Portugal.....	175
Monarquia constitucional	175
I República.....	176
“Ditadura nacional”	176
Estado Novo	176
Após o 25 de Abril de 1974	177

II. OS FERIADOS NA MONARQUIA LIBERAL.

“DIAS DE FESTIVIDADE NACIONAL” OU “DE REGOZILHO PÚBLICO”, “DE GALA” OU DE “GRANDE GALA” E “DIAS SANTOS”

1. Quadro de dias santos, galas e dias sem despacho em 1820, segundo o almanaque oficial	179
2. Dias santos de guarda (pastoral de 14 de Março de 1785, do Patriarca de Lisboa, após a autorização pedida ao papa Pio VI) e dias santos dispensados (em 14 de Junho de 1844, pelo papa Gregório XVI, e em 2 de Julho de 1911, pelo papa Pio X).....	182
3. Dias de “festividade nacional”, de “regozilho nacional”, de “grande gala” (na designação do tempo) ou feriados civicopolíticos (na denominação actual) – períodos de revolução e de contra-revolução (1820–1838).....	183
3.1. No Vintismo (1821–1823).....	183
3.2. Depois da queda do regime constitucional (1823).....	183
3.3. Setembrismo (1836–1838)	183
4. Calendário da Regeneração e da Monarquia Cartista (1851–1910) – dias mais estáveis: dias de gala ou grande gala, feriados de carácter real ou civicopolítico e festas religiosas de carácter nacional	184

III. DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS FERIADOS (1910–2012)

1. Criação dos primeiros feriados da República (12 de Outubro de 1910).....	185
2. Criação do feriado de 3 de Maio, comemorativo da “Descoberta do Brasil” (1 de Maio de 1912)	185
3. Criação da “festa nacional” de 10 de Junho, “Dia de Portugal” (25 de Maio de 1925)	186

4. Confirmação dos “feriados da República” pela Ditadura Militar (29 de Julho de 1929)	186
5. “Restabelecimento” (ou criação) do feriado de 8 de Dezembro, Imaculada Conceição (5 de Junho de 1948).....	187
6. Os feriados cívicos e o (re)aparecimento dos feriados religiosos no Estado Novo (4 de Janeiro de 1952)	188
7. Posição da Igreja acerca da legislação salazarista sobre os feriados religiosos (11 de Janeiro de 1952).....	189
8. Criação do feriado nacional de 1 de Maio, “Dia do Trabalhador” (27 de Abril de 1974).....	193
9. Tentativa de generalização dos feriados municipais (21 de Agosto de 1974)	194
10. Criação do feriado de 25 de Abril, “Dia de Portugal” (18 de Abril de 1975)	194
11. Decreto do Ministério do Trabalho em que se fixam os direitos do trabalhadores, incluindo férias e feriados – extracto (16 de Junho de 1975).....	194
12. Igualização da situação de trabalho do sector público e do sector privado, com relação dos feriados a serem cumpridos (19 de Dezembro de 1975).....	196
13. Uniformização de soluções quanto a feriados alternativos previstos em 19 de Dezembro de 1975 e oficialização do feriado de Sexta Feira Santa (12 de Abril de 1976).....	197
14. Unificação de legislação com relação dos feriados – extracto (28 de Dezembro de 1976)	198
15. O 10 de Junho considerado o “Dia das Comunidades” (4 de Março de 1977)	199
16. O 25 de Abril promovido a “Dia da Liberdade” (2 de Março de 1978)	200
17. 10 de Junho, “Dia de Portugal”, dedicado a Portugal, a Camões e às Comunidades portuguesas no estrangeiro (2 de Março de 1978).....	201
18. Código do Trabalho, lei n.º 99/2003 – extracto (27 de Agosto de 2003).....	202
19. Código do Trabalho, alteração, lei n.º 53/2011 de 14 de Outubro (14 de Outubro de 2011), em vigor em 2012 – extracto	202
20. A mudança de paradigma. A supressão de quatro feriados: proposta de alteração do Código do Trabalho de 2012 – extracto (2 de Fevereiro de 2012).....	203
21. (Nova) Concordata de 2004 – extracto (18 de Maio de 2004)	206
22. Documento de historiadores em protesto contra a anunciada proposta de supressão de quatro feriados (5 de Dezembro de 2011).....	207

23. Manifesto da Comissão Cívica de Coimbra para as Comemorações do Centenário da República (8 de Dezembro de 2011).....	209
24. Protesto da Associação Cívica “República e Laicidade” sobre os feriados (27 de Janeiro de 2012)	210
25. Manifesto assinado por várias personalidades e aberto à subscrição pública sobre a supressão do feriado do 1.º de Dezembro (5 de Março de 2012)	211
26. Comunicado e Carta de Missão da Sociedade Histórico da Independência de Portugal em defesa do feriado do 1.º de Dezembro (9 de Março de 2012).....	213
27. Comunicado da Nunciatura Apostólica em Lisboa sobre os feriados religiosos (8 de Maio de 2012).....	215
28. Comunicado dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Economia e do Emprego sobre a extinção dos feriados, nomeadamente sobre a abolição ou suspensão dos feriados religiosos (8 de Maio de 2012).....	215
29. Comunicado da Presidência da República sobre a promulgação do Código do Trabalho, resultante da alteração proposta pelo Governo e aprovada por maioria pela Assembleia da República (18 de Junho 2012)	216
30. Lei de alteração do Código do Trabalho que elimina quatro feriados – extracto (25 de Junho de 2012).....	216

IV. FERIADOS NO MUNDO. ALGUNS EXEMPLOS

1. Países católicos da Europa	219
Bélgica	
Espanha	
França	
Irlanda	
Itália	
Polónia	
2. Países cristãos “protestantes” da Europa	222
Reino Unido	
Países Baixos	
Dinamarca	
Finlândia	
Noruega	
Suécia	
3. Países de maioria ortodoxa	224
Rússia	
Grécia	
Roménia	

4. Alemanha, Áustria, Hungria e República Checa	225
Alemanha	
Áustria	
Hungria	
República Checa	
5. Estados Unidos da América e Canadá.....	227
Estados Unidos da América	
Canadá	
6. Países da América Latina.....	228
Brasil	
Argentina	
México	
Venezuela	
7. Japão.....	230
8. Dois países lusófonos africanos – Angola e Cabo Verde	231
Angola	
Cabo Verde	
9. Países comunistas.....	232
Coreia do Norte	
Cuba	
10. Portugal.....	233

V. FERIADOS MUNICIPAIS

1. Relação dos feriados municipais	237
2. Festas cívicas – quadro tipológico	253
3. Festas religiosas – quadro tipológico.....	254

VI. FERIADOS E OUTRAS COMEMORAÇÕES EM IMAGENS

Imagens	257
Legendas	276